

A VIA DO OFÍCIO COMO CAMINHO DE SAÚDE NO TRABALHO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mariana Aguiar Alcântara de Brito, Veriana de Fatima Rodrigues Colaco

Este artigo objetiva investigar as possíveis vias de saúde no trabalho; discutir a categoria ofício e suas dimensões e articular a relação do ofício com a saúde do trabalhador. Para isso foi realizada uma revisão de literatura a partir de pesquisas em livros relacionados ao tema e em artigos alocados no portal de periódicos da Capes com os descritores saúde do trabalhador e ofício e ofício e clínica da atividade. Como resultados, discute-se o sentido psicológico atribuído pela Clínica da Atividade à categoria ofício e o desenvolvimento e mobilidade de suas dimensões: impessoal no que concernem as regras, normas e demais prescrições da tarefa formuladas pela organização do trabalho; dimensão transpessoal que representa a história e memória coletiva compondo o gênero profissional através do prescrito implícito estabelecido por uma coletividade; interpessoal através das trocas e diálogos entre os pares e a dimensão pessoal com o desenvolvimento do estilo profissional. A saúde nessa perspectiva é compreendida como um poder de ação sobre si e sobre o mundo a partir da interação com os outros. O desenvolvimento e a apropriação do ofício pelo trabalhador amplia seu potencial de saúde e o capacita a criar novas formas de trabalho e de vida. Conclui-se que o manejo do ofício é uma das vias mestras do poder de agir do trabalhador e, portanto, um operador de saúde a ser resgatado na nova morfologia do trabalho.

Palavras-chave: Campo da saúde do trabalhador. Clínica da Atividade. Psicologia do Trabalho